



# Construção Civil

## Janeiro/2022

*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou um aumento (+1,06%) entre os meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +19,49%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou variação de +0,37%, comparado a dezembro de 2021, e aumento de +17,51% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+1,06%) no mês de janeiro de 2022, em relação a dezembro de 2021, com montante de R\$ 1.422,25 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado o estado ocupa a 8ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em janeiro de 2022, com variação superior à média brasileira (+0,72%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +19,49% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+17,17%) e região Sudeste (+17,27%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em janeiro de 2022, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+1,56%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +29,71%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,63% comparado a dezembro de 2021, e crescimento de +29,18% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou aumento (0,28%) em janeiro de 2022, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +6,30% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, manteve variação positiva de +6,49% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em janeiro de 2022, o componente material apresentou participação de 61,17% e a mão de obra de 38,83%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 54,32% para materiais e 41,35% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 119,49 pontos, enquanto o CUB-ES 117,51 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

Em janeiro de 2022, o custo da construção civil manteve-se em alta, confirmando a tendência observada ao longo dos últimos meses em todos os estados da federação. Devido a uma maior demanda por imóveis neste período, o setor se mantém aquecido e vem reagindo de forma sustentável com um ritmo de vendas constante e a retomada dos lançamentos de imóveis. Dentre os fatores que influenciaram esse aumento, o destaque está relacionado aos incentivos financeiros, com as taxas de juros mais favoráveis ao consumidor.

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.525,48</b>	<b>0,72</b>	<b>0,72</b>	<b>17,17</b>
<i>Norte</i>	<i>1.525,10</i>	<i>1,24</i>	<i>1,24</i>	<i>16,76</i>
Rondônia	1.514,02	1,06	1,06	13,34
Acre	1.629,39	0,99	0,99	15,26
Amazonas	1.475,32	1,22	1,22	15,25
Roraima	1.580,41	0,44	0,44	16,25
Pará	1.535,76	1,00	1,00	18,64
Amapá	1.437,40	0,69	0,69	12,47
Tocantins	1.586,89	4,14	4,14	19,76
<i>Nordeste</i>	<i>1.433,20</i>	<i>1,05</i>	<i>1,05</i>	<i>16,61</i>
Maranhão	1.443,88	0,67	0,67	15,42
Piauí	1.431,10	3,34	3,34	13,21
Ceará	1.417,43	1,58	1,58	17,58
Rio Grande do Norte	1.337,76	1,41	1,41	15,38
Paraíba	1.446,06	0,80	0,80	15,40
Pernambuco	1.385,31	0,22	0,22	17,44
Alagoas	1.418,11	4,30	4,30	18,90
Sergipe	1.353,33	0,34	0,34	16,92
Bahia	1.493,44	0,54	0,54	16,88
<i>Sudeste</i>	<i>1.579,80</i>	<i>0,48</i>	<i>0,48</i>	<i>17,27</i>
Minas Gerais	1.472,82	0,48	0,48	16,21
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.422,25</b>	<b>1,06</b>	<b>1,06</b>	<b>19,49</b>
Rio de Janeiro	1.683,89	0,53	0,53	19,48
São Paulo	1.615,19	0,42	0,42	16,83
<i>Sul</i>	<i>1.599,93</i>	<i>0,32</i>	<i>0,32</i>	<i>17,65</i>
Paraná	1.576,24	0,20	0,20	17,82
Santa Catarina	1.719,18	0,43	0,43	18,79
Rio Grande do Sul	1.524,77	0,40	0,40	16,18
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.515,22</i>	<i>0,79</i>	<i>0,79</i>	<i>18,30</i>
Mato Grosso do Sul	1.501,78	0,73	0,73	22,98
Mato Grosso	1.478,76	0,67	0,67	18,50
Goiás	1.504,06	1,28	1,28	15,70
Distrito Federal	1.588,86	0,34	0,34	18,65

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Tabela 2

Construção Civil | Jan/2022

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Janeiro/2022

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)		
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	61,17	1,56	1,56	29,71
	Mão de obra	38,83	0,28	0,28	6,30
	<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>1,06</b>	<b>1,06</b>	<b>19,49</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	54,32	0,63	0,63	29,18
	Mão de obra	41,35	0,00	0,00	6,49
	Desp. Administ.	4,16	0,69	0,69	2,04
	Equipamento	0,18	2,49	2,49	19,06
	<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>0,37</b>	<b>0,37</b>	<b>17,51</b>

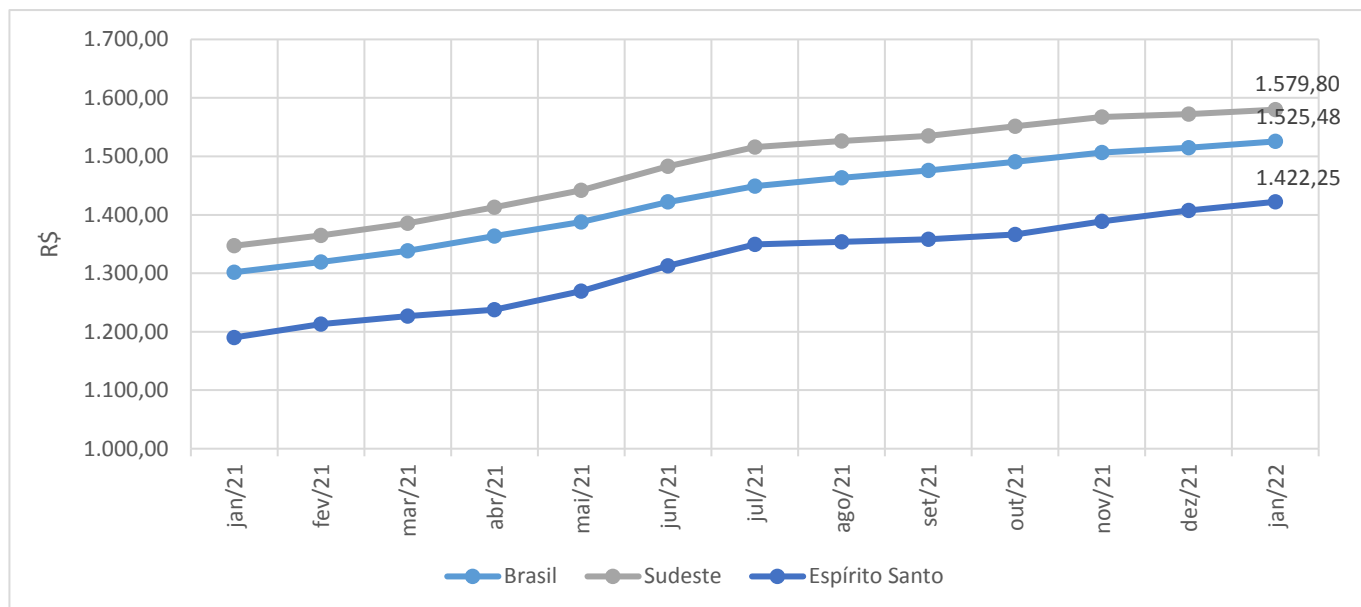
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | Jan/2022

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



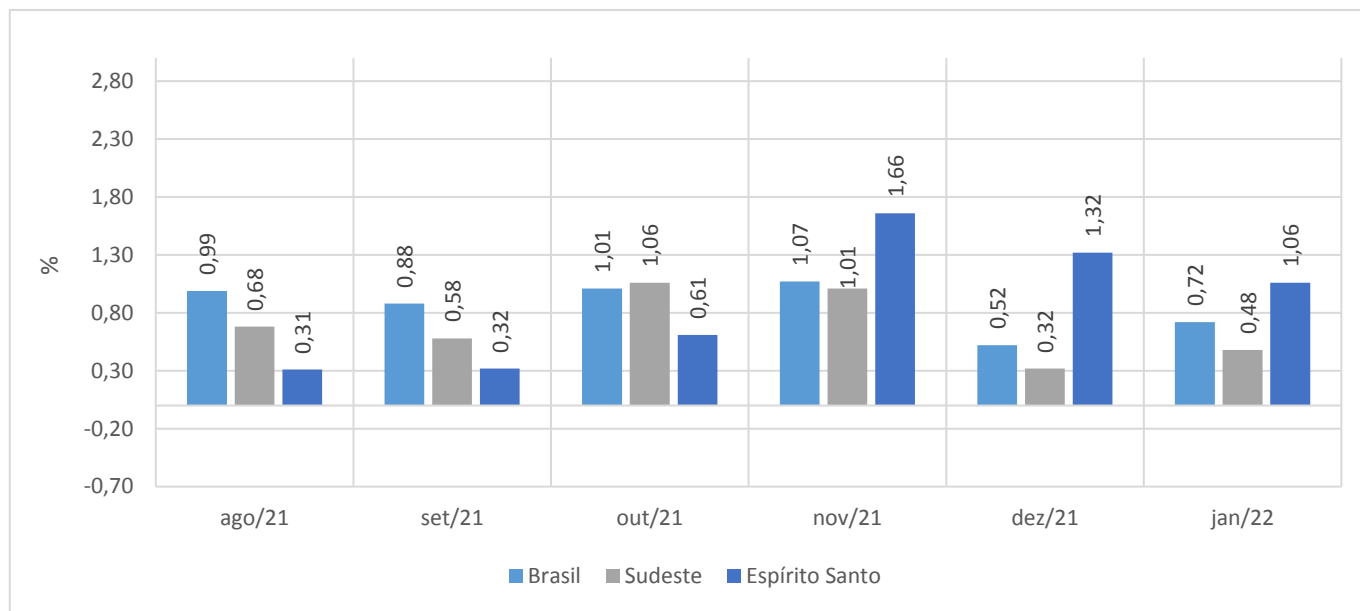
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 2

Construção Civil | Jan/2022

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



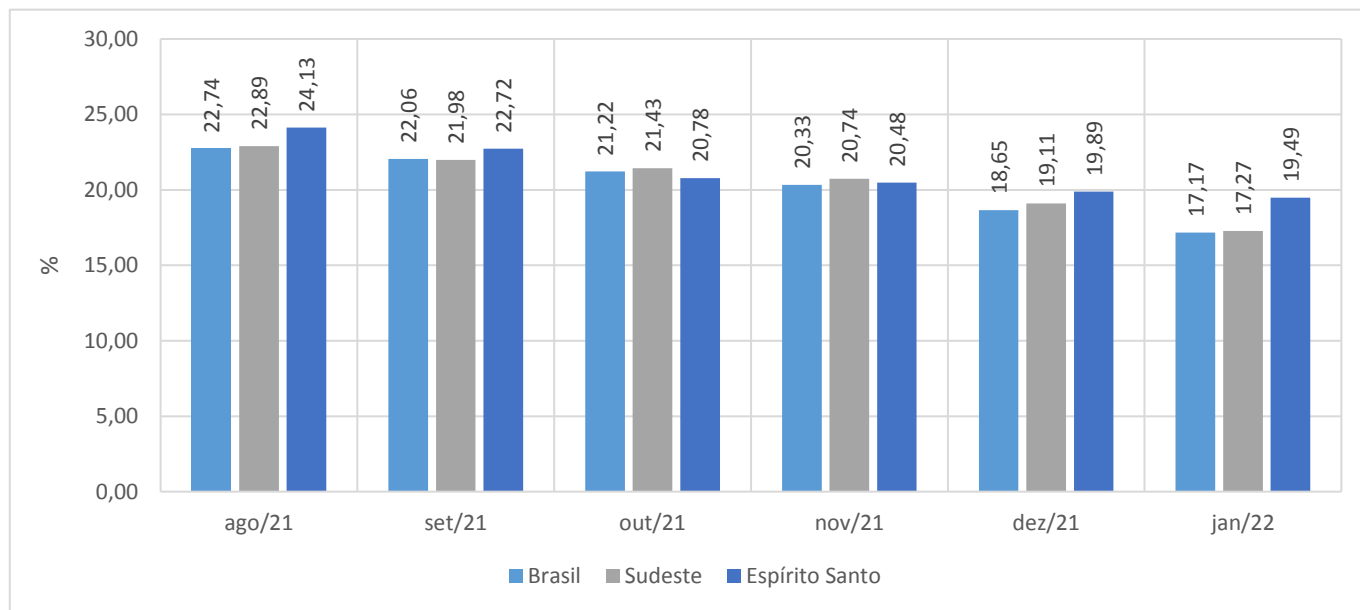
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 3

Construção Civil | Jan/2022

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



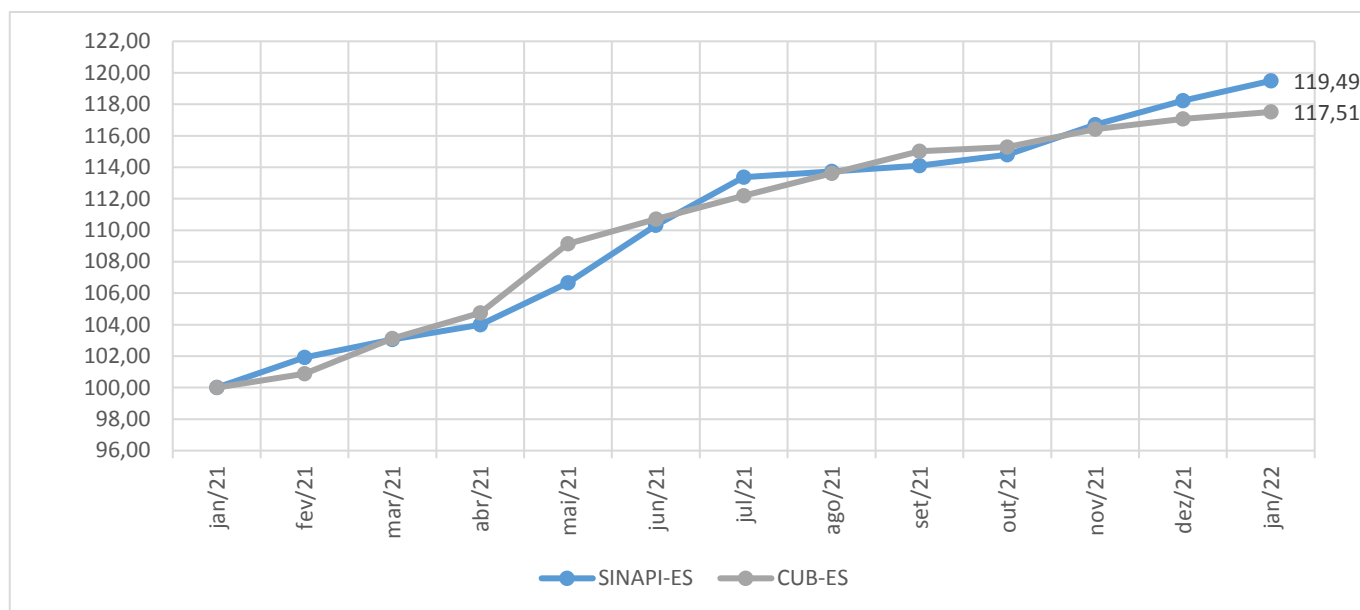
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 4

Construção Civil | Jan/2022

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: Janeiro/2021=100



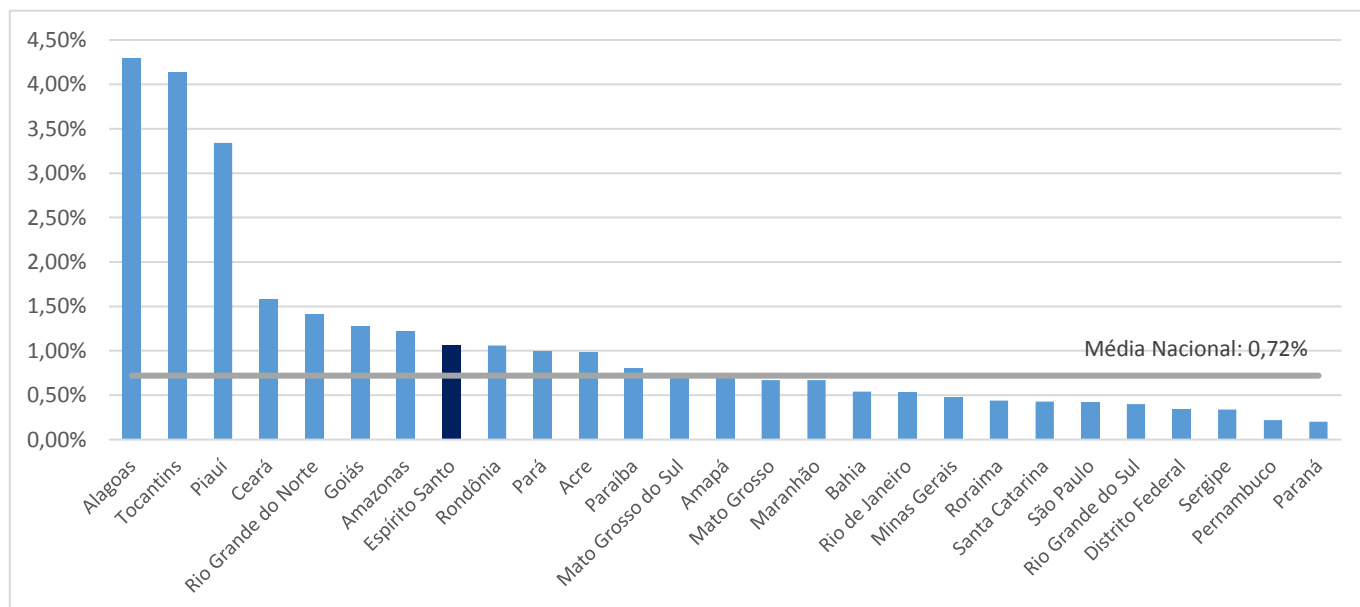
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 5

Construção Civil | Jan/2022

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Janeiro/2022



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN